

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano VIII, nº 469 - Tempo Comum - Ano B - Verde - 17/06/2018

A EUCARISTIA

11º Domingo do Tempo Comum

A semente que cresce é o Reino que aparece

RITOS INICIAIS

A liturgia de hoje nos convida a celebrar a presença do Reino de Deus entre nós. Este Reino é obra de Deus e não nossa, uma obra que, todavia, não nos exclui nem nos acomoda. Ao contrário, através do testemunho, especialmente, do despojamento, vamos anunciando a grandeza deste Reino que nos envolve e fascina. O Reino de Deus cresce não pela virtude, preocupação ou mérito do pregador, mas pela sua energia interna, pela força da graça de Deus que atua onde, como e quando quer. Deus faz que brotem dentro de nós, sem saber-mos como, santas inspirações, boas resoluções, fidelidade, maior entrega... Ele realiza em nós e à nossa volta aquilo que nem sequer poderíamos sonhar, desde que lancemos a semente e não atrapalhemos a obra de suas mãos.

Procissão de Entrada

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à Mesa da celebração, simplesmente atraídos por vós, desejamos formar comunhão!

Igualdade, fraternidade, nesta Mesa nos ensinai. As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais!

2. Todos cantam o vosso louvor, pois em vós todos somos irmãos. Ouviremos com fé, ó Senhor, os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, incentiva a justiça e a paz; nos inquieta e convida a sentir os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis com o vosso perdão, todo homem disposto a crescer; ao redor desta Mesa, Senhor, a unidade podemos viver!

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós,

o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração do Dia

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo

Até que Cristo se forme em vós, em mim, em ti, em nós!

1ª Leitura (Ez 17,22-24)

Da Profecia de Ezequiel

²²Assim diz o Senhor Deus: “Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. ²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debai-xo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço.” Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 91(92)

Como é bom agradecermos ao Senhor.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao

Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira.

Como é bom agradecermos ao Senhor.

2. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: * meu Rochedo, não existe nele o mal!”

2ª Leitura (2Cor 5,6-10)

Da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara.

⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor.

⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

Evangelho (Mc 4,26-34)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acordar, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as

espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. ³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortalças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Preces

Pres.: É Deus quem faz crescer e incrementa o seu Reino no mundo. Nós colaboramos não apenas com nosso trabalho, mas sobretudo por meio de uma fé profunda e verdadeira. A ele que tudo pode, façamos nossa oração.

Ass.: Deus de amor, escutai nosso clamor!

1. Senhor, concedei que a vossa Igreja, seguindo os exemplos de seu Mestre Jesus, seja exemplo de humildade, doação e amor.

2. Senhor, abençoai todos aqueles que perderam a esperança, que sofrem injustiças, que experimentam a fome, a perseguição e tantas outras formas de sofrimento, para que atra-

vés da solidariedade fraterna, sintam a força e o agir do vosso amor.

3. Senhor, propíciai que os jovens se engajem, generosamente, na missão da Igreja e na renovação do mundo, e saibam esperar com paciência os frutos da vossa obra.

4. Senhor, santificai esta assembleia litúrgica e concedei que os frutos da vossa semente cheguem a cada um de nós, fazendo crescer a nossa confiança e o nosso compromisso missionário.

(Outras intenções da comunidade)

Pres.: Pai de Esperança, que enviastes vosso Filho a semear a Palavra em nossos corações, fazei que ela germine e dê muitos frutos, para serem recolhidos no celeiro do Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no Pão e Vinho, ofertas deste altar.

Bendito seiais por todos os dons! Bendito seiais pelo Vinho e pelo Pão! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.

2. Que grande bênção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, ter esperança de um mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística IV

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

Ass.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

CP Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

Ass.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

Ass.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou

aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

Ass.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

Ass.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC POR ISSO, NÓS VOS PEDIMOS QUE O MESMO ESPÍRITO SANTO SANTIFIQUE ESTAS OFERENDAS, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE JESUS CRISTO, VOSSO FILHO E SENHOR NOSSO, PARA CELEBRARMOS ESTE GRANDE MISTÉRIO QUE ELE NOS DEIXOU EM SINAL DA ETERNA ALIANÇA.

Ass.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e CONCEDEI AOS QUE VAMOS PARTICIPAR DO MESMO PÃO E DO MESMO CÁLICE QUE, REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SACRIFÍCIO VIVO PARA O LOUVOR DA VOSSA GLÓRIA.

Ass.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Miguel, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

Ass.: A todos saciai com vossa glória!

3C E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP/CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DE COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não

olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Pres.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

1. Na Mesa sagrada se faz unidade,

no Pão que alimenta, que é Pão do Senhor, formamos família na fraternidade; não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação, vivendo em comunhão!

2. Chegar junto à Mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o Pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor: com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida: será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, teremos, com Cristo, a ressurreição!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia

prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

Ass.: Amém.

Pres.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

Ass.: Amém.

Pres.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

ATIVIDADES DA PASTORAL DIOCESANA

Junho

18 – Bênção da Capela de São Luís Gonzaga – Sr. Bom Jesus em Campo Belo

19 – Forania N. Sra. do Carmo: Escola Verbum Domini – nas Paróquias

19 a 26 – Pastoral da Sobriedade: Semana Nacional Antidrogas – nas Paróquias

22 a 24 – Pastoral da Sobriedade: Encontro das Comunidades Terapêuticas, Multiplicadores e Coordenadores de Regional da Pastoral Familiar – em Belo Horizonte

24 – RCC: Reunião do Núcleo Diocesano

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Rs 21,1-16 / Sl 5 / Mt 5,38-42;

Ter.: 1Rs 21,17-29 / Sl 50 / Mt 5,43-48;

Qua.: 2Rs 2,1-6-14 / Sl 30 / Mt 6,1-

6,16-18; **Qui: (S. Luís Gonzaga)** Eclo

48,1-15 / Sl 96 / Mt 6,7-15; **Sex.:** 2Rs

11,1-4,9-18,20 / Sl 131 / Mt 6,19-23;

Sáb.: 2Cr 24,17-25 / Sl 88 / Mt 6,24-34.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE

Sal da Terra e Luz do Mundo (Mateus 5,13-14)

(Síntese do Documento da CNBB 105)

CAPÍTULO 2 – SUJEITO ECLESIAL: DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS E CIDADÃOS DO MUNDO *(segunda parte - continuação)*

Temos insistido que a presença e atuação dos cristãos leigos e leigas se dá na Igreja e no mundo, mas no âmbito interno da Igreja há muitos espaços nos quais os cristãos leigos exercem o seu ser e seu agir cristãos. Citamos alguns deles: a família, a paróquia e as comunidades eclesiais, os conselhos pastorais e os conselhos de assunto econômico, as assembleias e reuniões pastorais e as comunidades eclesiais de base e as pequenas comunidades.

Assim como Deus é um na diversidade das três pessoas, também a Igreja é unidade na diversidade. O mesmo Espírito divino que garante a comunhão na mesma fé e no mesmo amor, em um só Senhor e um só Batismo (Efésios 4,5), suscita também a diversidade de dons, carismas, serviços e ministérios no interior da Igreja. É importante destacar que todo ministério é um carisma, por ser um

dom de Deus, mas nem todo carisma é um ministério, pois o ministério assume a forma de serviço, bem determinado, envolvendo um conjunto mais amplo de funções que responde a exigências permanentes da comunidade e da missão, comporte verdadeira responsabilidade e seja colhido e reconhecido pela comunidade eclesial.

A atuação cristã dos leigos, no social e no político, não deve ser considerada ministério, mas serviço cristão ao mundo na perspectiva do Reino. Assim, a participação consciente e decisiva dos cristãos em movimentos sociais, entidades de classe (sindicatos), partidos políticos, conselhos de políticas públicas e outros, sempre à luz da Doutrina Social da Igreja, constitui-se num inestimável serviço à humanidade e é parte integrante da missão de todo o povo de Deus. Portanto, ser cristão, sujeito eclesial e ser cidadão não podem ser vistos de maneira separada.

Pe. Sebastião Correa Neto – COMIDI



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br